

# Registro de preocupação e encaminhamento

## 1. Contexto, observações e relato espontâneo

Não investigue nem peça que a criança repita o relato. Registre o que já observou ou ouviu.

### Identificação restrita

Referência da criança, profissional, função, instituição e data do registro.

### Data, horário, local e contexto do episódio

Indique quem estava presente e quando os acontecimentos ocorreram.

### Fatos observados diretamente

Descreva ações e falas. Diferencie o que você viu do que outra pessoa informou.

### Palavras espontâneas da criança, se houver

Use aspas somente para palavras lembradas com exatidão. Não complete lacunas.

O registro não confirma violência e não é um laudo. A comunicação de uma suspeita não depende de concluir este formulário ou de reunir provas.

# Registro de preocupação e encaminhamento

## 2. Proteção, comunicação e acompanhamento

### Necessidades imediatas e providências adotadas

Registre apoio oferecido, riscos percebidos e atendimento acionado, com data e hora.

### Comunicação à rede de proteção

Órgão, profissional contatado, data, hora, meio utilizado e protocolo, quando disponível.

### Orientações recebidas e acompanhamento

Quem acompanhará? Quais ações foram orientadas? Quando verificar o encaminhamento?

Responsável pelo registro / assinatura: \_\_\_\_\_

Não adie a proteção para preencher o documento. Suspeitas de maus-tratos devem ser comunicadas ao Conselho Tutelar (ECA, art. 13). Disque 100: gratuito, 24 horas. Perigo imediato: 190. Urgência médica: 192.

Mantenha o registro em meio institucional seguro e restrito. Não compartilhe em grupos, redes sociais ou no IM. Siga o protocolo local de proteção e guarda de documentos.

### Fontes de apoio (links):

ECA - artigos 13 e 23

Lei 13.431/2017

UNICEF e parceiros - Guia de orientações técnicas

Disque 100 - serviço oficial